



Movimento da Mensagem de Fátima apostado em fazer dos guias “verdadeiros peregrinos”



Movimento da Mensagem de Fátima apostado em fazer dos guias “verdadeiros peregrinos”

Formação decorreu este fim de semana na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, no Santuário

Os responsáveis pela pastoral das peregrinações do Movimento da Mensagem de Fátima estão empenhados em promover uma formação adequada junto dos guias das peregrinações para que eles “se sintam em primeiro lugar verdadeiros peregrinos”. Este foi o principal objetivo da formação que decorreu este fim de semana (Sábado e domingo) na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, intitulada “Eu guia peregrino”, na qual participaram perto de centena e meia de guias que habitualmente percorrem as estradas de Portugal orientando grupos de peregrinos até ao Santuário de Fátima e algumas instituições que prestam apoio no terreno.

“Foi uma formação, como acontece todos os anos, em que procurámos juntar guias e instituições, num encontro que reuniu uma componente humana e espiritual, no qual procurámos desenvolver esta ideia de que cada guia é antes de mais um peregrino”, disse à Sala de Imprensa, o responsável nacional do Movimento da Mensagem de Fátima pela pastoral das peregrinações.

“Foi essencialmente uma preparação espiritual com o objetivo de criar uma bagagem para que o guia sirva melhor” adiantou Frederico Serôdio, lembrando que o lema desta formação foi “Eu guia peregrino”.

“No fundo estamos a tratar com pessoas. E quisemos despertar esta ideia de relação do eu guia, consigo próprio; o eu guia com o outro e o eu guia peregrino” precisou o responsável.

Esta formação acontece há cerca de duas décadas, mas com maior periodicidade há 10 anos; destina-se a todos os guias, individuais ou integrados em grupos locais e também às instituições que apoiam no terreno, como por exemplo, a Ordem de Malta, a Cruz Vermelha portuguesa, os Bombeiros, os Escuteiros, entre outros e procura fornecer ferramentas para que os guias possam “servir melhor na estrada”.

Além dos módulos mais formativos há, igualmente, oportunidade para a troca de testemunhos e, do lado da assembleia, as preocupações giram muito em torno das questões dos percursos; das condições de segurança; ou das dificuldades de alojamento e alimentação.

“Este trabalho já vem de há alguns anos a esta parte e procuramos sempre dar as melhores ferramentas para que todos possamos servir melhor os peregrinos”, salientou ainda Frederico Serôdio.

Aliás, o Movimento pondera mesmo a criação de uma escola de formação que possa proporcionar um treino e uma formação humana, espiritual e moral, a todos os candidatos a guia. Mas, trata-se ainda de uma “ideia embrionária”.

O Movimento da Mensagem de Fátima é o promotor da iniciativa, em termos de coordenação, mas é apoiado pelo Santuário, nomeadamente ao nível logístico. De resto, o tema pastoral do ano no Santuário “é sempre aprofundado num módulo próprio, como foi este domingo em que falámos do tema deste ano Eu Vim para que tenham vida”, destacou o responsável.

Atualmente existem 312 guias registados, mas o Movimento da Mensagem de Fátima admite que “existam muitos mais”.

CR

www.fatima.pt/pt/news/movimento-da-mensagem-de-fatima-apostado-em-fazer-dos-guias-verdadeiros-peregrinos